

Em 30/06/2014

## JUSTIÇA FEDERAL - ÓRGÃO

### BOM SALDO DE PESSOAL

O Órgão JF, que inclui os 5 TRF's e a Justiça Federal de 1º. Grau, liquidou de seu orçamento de pessoal, entre ativos, inativos e pensionistas, e da Contribuição à Previdência, deste ano, **até 30 de Junho**, R\$ 3,406 bilhões<sup>1</sup>.

Descontando desse montante os valores liquidados com Sentenças Judiciais, e Despesas de Exercícios Anteriores (ou, pagamento de passivos), o valor da folha normal ou ordinária, até a data, foram de R\$ 3,360 bilhões.

Realizando o ajuste relativo ao terço de férias pagos proporcionalmente aos servidores ativos no período, e o pagamento da 1ª parcela do 13º salário, que haviam sido lançadas no orçamento até essa data, temos uma folha mensal média de R\$ 505,7 milhões.

Valor Liquidado	3.406.913.172
Sentenças Judiciais	5.487.466
Despesas de Exercícios Anteriores	41.020.419
<b>Base de Cálculo</b>	<b>3.360.405.287</b>
<b>Média Mensal</b>	<b>505.795.493</b>

<sup>1</sup> Os valores neste texto estão agrupados entre ativos, inativos e pensionistas e da Contribuição da Previdência. No entanto as estimativas foram realizadas separadamente para cada grupo, e os cálculos estão nas tabelas anexas, onde há também informações sobre a metodologia aplicada, e, as fontes de dados.

Assim, o custo anual da folha estimado, é de R\$ 6,72 bilhões. Aqui também considerando os ajustes necessários para as situações diferenciadas entre ativos e inativos.

O total do orçamento Autorizado para o ano, novamente, até 30 de junho é de R\$ 6,941 bilhões.

Assim há um saldo de R\$ 214,8 milhões, que é a diferença entre a dotação acima autorizada e o valor estimado da folha para o ano.

Tal montante corresponde a 21,07% de uma folha de pagamento média mensal.

Custo Anual Folha	6.720.810.574
Orçamento Autorizado	6.941.110.206
<b>Saldo para Pagamento de Passivos Total Para o Ano</b>	<b>214.812.166</b>
<b>% de uma folha média mensal</b>	<b>42,47%</b>

No entanto como já foram executados R\$ 41,0 milhões de despesas de exercícios anteriores (D.E.A.), e R\$ 5,0 de sentenças judiciais (S.J.), o saldo descontado esses valores pagos para R\$ 174,7 milhões.

Equivalentes a 34,36% de uma folha mensal média.

<b>Saldo ATUAL para Pagamento de Passivos</b>	<b>173.791.747</b>
<b>% de uma folha média mensal</b>	<b>34,36%</b>

Nesse saldo não estão computadas eventuais despesas com a antecipação da folha de janeiro de 2015, pois esses pagamentos devem ser realizados com o orçamento do próximo ano.

Essas antecipações de folha do ano seguinte, procedimento que muitos Tribunais adotavam, nos últimos anos, praticamente não vem mais ocorrendo.

O saldo **anual** de R\$ 214,8 milhões é diferenciado entre os três Projetos/Atividade das despesas de pessoal e encargos.

Para os servidores ativos, ele é de R\$ 98,1 milhões.

No orçamento dos inativos e pensionistas, é de R\$ 24,6 milhões.

E, para a Contribuição da União à Previdência dos Servidores a projeção é de SALDO, de R\$ 91,8 milhões.

RESUMO SALDO POR PROJETO/ATIVIDADE - TOTAL DO ANO	
Ativos	<b>98.172.904</b>
Inativos	<b>24.652.059</b>
Contribuição à Previdência	<b>91.987.203</b>
<b>Total</b>	<b>214.812.166</b>

Como já explicado, abatendo-se do saldo anual, os valores de DEA e SJ, já liquidadas, temos um saldo **atual**, de R\$ 173,7 milhões.

Sendo, para os servidores ativos, de R\$ 66,4 milhões.

No orçamento dos inativos e pensionistas, de R\$ 16,5 milhões.

E, para a Contribuição da União à Previdência dos Servidores a projeção é de SALDO, de R\$ 90,7 milhões.

RESUMO SALDO POR PROJETO/ATIVIDADE - ATUAL	
Ativos	<b>66.416.101</b>
Inativos	<b>16.590.425</b>
Contribuição à Previdência	<b>90.785.221</b>
<b>Total</b>	<b>173.791.747</b>

Os valores liquidados de DEA, ou pagamento de passivos de anos anteriores, correspondem a 8,11% de uma folha mensal. O que é um montante relativamente expressivo.

<b>% de uma folha mensal já liquidada em despesas de exercícios anteriores</b>	<b>8,11%</b>
--	--------------

É importante frisar que o saldo total nas despesas de pessoal (ativos, inativos e contribuição à previdência), já considera possíveis déficits nos Tribunais Regionais e na JF de 1º. Grau.

Pois a estimativa foi realizada de maneira global para toda a Justiça do Federal.

**Ou seja, o orçamento disponível ou Autorizado para o ano, cobre todos os custos, de todos os Tribunais Federais e da JF de 1º. Grau, e ainda ficará o saldo conforme acima.**

No saldo acima, não estão computados eventuais créditos suplementares que deverão ocorrer durante a execução orçamentária anual, que são de praxe durante o exercício.

No entanto, até o momento, a JF não realizou o pagamento relativo ao reenquadramento para todos os servidores.

Praticamente todos os Tribunais e Órgãos já quitaram essa dívida.

Esse pagamento está acontecendo de maneira diferenciada por Região, o que é uma novidade em termos de JF, pois havia até então, quando se tratava do pagamento de diferenças uma uniformidade e equidade em todo o Órgão.

Segundo informações da FENAJUFE junto ao CJF, o valor dos retroativos do reenquadramento gira em torno de R\$ 100 milhões.

Uma parte desse montante já foi pago, o que significa que atualmente a dívida é bem menor.

Dessa forma, a JF apresenta amplas condições de efetuar o pagamento dessa diferença a seus servidores.

São Paulo, 11 de Julho de 2013.

Washington Luiz Moura Lima  
Assessor Econômico